

Parece heresia mas é, entretanto, verdade comprovada que *um modelo de desenvolvimento dependente, como o brasileiro atual, pode ostentar dinamismo*, não estando, obrigatoriamente, condenado ao atraso. O que está por trás dos altos índices de produção ou o que está atrás do dinamismo é que constitui a essência do problema. Esta análise busca a referida essência, partindo do método histórico para passar ao método lógico. Pretende comprovar como o chamado “modelo brasileiro de desenvolvimento” representa criação específica da atual etapa do capitalismo, a do capitalismo monopolista de Estado.

A necessidade de utilização do método histórico não decorre apenas do fato de que alguns dos fenômenos atuais da economia brasileira têm suas raízes no passado colonial, mas do fato de que a historiografia oficial não se tem ocupado, e nem mesmo a revisão histórica que teve início, no Brasil, antes de 1964, de que há sempre que referir os acontecimentos à heterocronia entre o desenvolvimento do ocidente europeu e o desenvolvimento latino-americano, que torna contemporâneas situações e etapas inteiramente diversas e, entretanto, intimamente ligadas. A heterocronia, por exemplo, entre o desenvolvimento do capitalismo europeu e norte-americano, em etapa avançada, e o desenvolvimento do capitalismo brasileiro, em etapa inicial. Pena é que a necessidade de sumariar a análise impeça a apreciação de fenômenos importantes da história econômica brasileira, como o da acumulação primitiva e formação do capital, ou como o dos mecanismos de transferências de efeitos das crises cíclicas do capitalismo às estruturas econômicas coloniais ou dependentes.

A necessidade de utilização do método lógico decorre da busca da clareza, expurgando a análise da multidão de pequenos fatos e de circunstâncias menores, todos os problemas ligados à forma e não ao conteúdo, ao particular e não ao universal, tudo aquilo que, em suma, é objeto de toda atenção da pesquisa empírica e que, por pitoresco que seja, não revela a inteireza do fenômeno, o que ele tem de importante, a sua essência. Como ficou já explicado, em breves traços, a reverência ante os conceitos utilizados pela Economia vulgar leva à confusão e a verdade do processo fica escondida pelo avultamento dos fatos isolados ou das condições menores, que apenas afetam os aspectos exteriores. Despojar a análise desse imenso material empírico não foi dos aspectos menos penosos do trabalho aqui desenvolvido. A impor-